



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.—*Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre*

Natal, 3 de Julho de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escritorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

OASIS

Ainda pela Instrucção

Mantendo ainda o firme proposito de pugnar pelos interesses da mocidade, que se vê desfavorecida d'essa fortuna, chamada instrucção, mergulhada n'um abysmo de trevas, onde nem ao menos penetram os perpendiculares raios de nossa causa sagrada, secundamos nossos esforços sobre o assumpto.

Dia á dia vemos a mocidade assaltada de uma verdadeira illusão, que de si se apodera; compenetrada da lethargia, em que se mantêm os publicos poderes, á despeito das repetidas reclamações, dos que necessitam desse alimento intellectual; compassadamente por si mesma procura

dedicar-se ás lettras e á sciencia, adquerindo a instrucção, que é a observancia poderosa do seculo actual.

Por causa dessa incuria, q' prejudica a sociedade em geral, onde a ignorancia predomina, não permittindo que os homens conheçam dos seus deveres inherentes á sua natureza racional, somos obrigados a bradar do alto destas columnas, pelas escólas e pelo desenvolvimento das lettras, como meio da perfectibilidade da natureza humana e progresso da sociedade.

O empenho crescente, q' tem tido os poderes publicos em quasi todos os paizes, para desenvolver e melhorar o systema de instrucção, não tem sido imitado pelos nossos; vemos com magoa o desprezo, que se alimenta pelo mais momentoso ramo do publico serviço, necessitando-se de uma reforma condigna com o alto empenho da ampla liberdade de ensino.

Assim pois, como orgão de uma sociedade litteraria, seremos sollicitos em clamar sempre pela instrucção, que é e será sempre o objecto de nossas ardentes aspirações.

Acta da 23 sessão do Gremio Litterario "Le Monde Marche" sob a presidencia do Sr. José Rodrigues Lei

te. Aos doses seis dias do mez de Junho de mil oitocentos noventa e cinco, ao meio dia, em um dos salões do Atheneu Rio Grandense, compareceram os socios, Rodrigues Leite, Hervencio Mariano, Francisco Palma, Alfredo Carvalho, Cornelio Leite, Faustiano Leiros e José Nunes. Havendo numero legal o senhor presidente abriu a sessão. Deixaram de comparecer, com causa participada os socios: Pedro Fabricio, Benvenuto de Oliveira e Alfredo Seabra, e sem ella os socios Virgilio Benevides e Carlos L'Eraistre. Não tendo comparecido o 1.º secretario, foi este substituido pelo 2.º interino, e o 2.º pelo socio Cornelio Leite, que, fazendo a leitura da acta antecedente, foi approvada. Não houve expediente. Foram apresentados pela commissão de reorganisação os Estatutos. O senhor presidente mandou proceder a leitura dos mesmos, e foram apresentadas emendas pelos socios: Francisco Palma, Hervencio Mariano e José Lisboa, as quaes foram approvadas. Em seguida foi apresentada a meza uma proposta pela mesma commissão pedindo uma verba de 30\$000 reis, para impressão dos Estatutos, a qual foi concedida. O sr. presidente declarou que se ia proceder a eleição para a directoria, que tinha de funcionar no periodo de Junho a Dezembro deste anno. Usa da palavra o socio honorario José Lisboa e pede exoneração do cargo de procurador; procedendo-se a eleição deu o seguinte resultado. Para presidente: José Rodrigues; para vice-presidente, Virgilio Benevides; para 1.º secretario, Alfredo Seabra; para 2.º secretario, Pedro Fabricio; para orador Francisco Palma; para vice-orador Theophilo Marinho; para thesoureiro Alfredo Carvalho e para procurador Cornelio Leite. O senhor presidente uzando do que lhe confere o § 11 do art. 9 marcou a proxima sessão para empossar a Directoria eleita. Foi apresentada pelo thesoureiro Alfredo Carvalho uma relação dos socios que deixaram de contribuir com suas mensalidades do mez findo. O senhor presidente prorogou a sessão por mais 15 minutos para tratar-se de interesses

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

do Gremio. Pede a palavra o socio Alfredo Carvalho e propõe que somente fosse publicada a acta da sessão que se realisasse proximo a sahida do periodico, pedindo todavia que, por excepção fosse a presente acta publicada. Foi approved. O senhor presidente marcou o prazo de 15 dias a contar desta data para os socios que se acharem em atraso satisfazerem seus debitos, sob pena de incorrem no § 1.º do art. 32 dos Estatutos. O sr. presidente, tendo em vista o que lhe confere o § unico do art. 31 resolveu multar os socios Virgilio Benevides e Carlos L'Eraistre. Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão. E para constar, lavrei a presente acta em que me assigno Cornelio da Silva Leite, 2.º secretario interino a escrevi.

RODRIGUES LEITE

No dia 15 do mez p. p. este nosso estimavel collega de redacção, entregou ao escrivão do juiz seccional a defesa que, em abono de seu character e honradez, produziu contra a injusta denuncia que de si foi dada perante o mesmo juiz pelo Procurador da republica.

Acha-se encarregado da causa do nosso distincto col-

FOLHETIM 14

O Pensamento em Viagem

por
Benvenuto de Oliveira

O famoso "Advanse" destinava-se ao sul da America, e após oito dias de uma viagem alegre e poetica, fomos acariciados, ao romper do dia, pelas auras tepidas das regiões equatoriales.

As encantadoras e esmeraldinas paisagens, que ao longe se descortinavam, contrastavam, como por encanto, com a avermelhada e rosea tēla de um firmamento morno, na extremidade do qual o astro rei do dia, como que cingido de encan descende diadema, espreitava, por entre gazes de ouro, o despertar da patria das liberdades—o Brasil

* * *
Formoso e sublime paiz! Encantadora região! Riquissimo e u-

lega o talentoso advogado, João Carlos da S. Guimarães.

Esperamos que o illustre Dr. Manoel Dantas, substituto do J. seccional, fará a devida justiça de que é merecedor o nosso collega.

Felicitação

No jardim precioso da existencia, colheu hontem um viçoso botão de rosa a Exm. Sra. D. Maria da G. Cerqueira Carvalho, virtuosa esposa do nosso amigo Fernando Carvalho e mãe do nosso collega Alfredo C.

Por este auspicioso acontecimento cumprimenta e felicila-os a—Redacção.

A 16 do mez ultimo, falleceu nesta capital, o doutor José Moreira B. Castello Branco, talentoso advogado e reconhecido homem de lettras. O illustre morto, que finou-se na idade de

berrimo sólo brasileiro! Colossaes e seculares florestas da patria do General Guirjão! Bella região, cujas brisas fagueiras, soprando a-travez dos leques de viçosos palmeiras, entoam o hymno da mais ampla democracia! Soberbo gigante americano, que banhas a fronte nas aguas frigiditas do Paraná e ospês na lymphá tepida do Amazonas: ainda uma vez eu rendo preito de verdadeira e sincera homenagem ás tuas monumentaes e indescriveis maravilhas, á tua justa e merecida preponderancia sobre as demais nações do Universo, com relação a tudo o que é Grande, Maravilhoso e Deslumbrante!

Eu curvo-me ante os vultos sympathicos de teus filhos, de teus impulsionadores e rendo um preito do mais sagrado culto á terra heroica da Santa Cruz, onde o sangue de Tiradentes, esse martyr-

67 annos, occupou sempre entre nós elevados cargos, em cujo desempenho prestou assignalados serviços ao Rio G. do Norte, de que era um dos seus filhos mais esforçados.

Associando-nos ao justo pezar, que ora enluta a sua respeitavel familia, desfolhamos, sobre a campa do pranteado ancião, as petalas de uma saudade.

De viagem para Caraùbas, á bordo do *S. Francisco*, e acompanhado de sua gentil esposa, esteve de passagem nesta cidade, no dia 28 do mez findo, o talentoso facultativo, nosso sympathico e intelligente co-estadano Dr. Joaquim H. Fernandes Pimenta. O illustre esculapio que exerce a sua clinica na cidade de Caldas, em Minas Geraes, e em cuja frente tremeluz o riquissimo diadema de invejaveis conquistas na sciencia de Hyppocrates, dirige-se á-

do mais acendrado patriotismo, registrado na historia dos povos, fez brotar, após 100 annos de sua abjecta e execranda execução a arvore viçosa que abriga hoje um povo, nobre pela sua independencia, livre pela ampla instituição que o rege, feliz pela grandesa do sólo que habita.

Na Fauna, na Flora, na Mineralogia e finalmente em qualquer ramo de sciencia a que nos apeguemos, encontramos naquelle paiz colosso, naquella terra admiravelmente excepcional, maravilhosos problemas, em cuja solução elevamos o nosso espirito até Deus, o grande Mathematico, o admiravel Mestre, que com a mais espantosa prodigalidade entorna sobre tão abençoada região a immensa cornucopia da mais opulenta e invejavel riqueza.

O elegante paquete, cuja quilba

quella villa com o fim de visitar alli seus respeitaveis progenitores.

Cumprimentando os dignos viajantes, auguramos-lhes uma viagem feliz.

—No mesmo vapor, seguiu para a cidade do Assú, em companhia de sua Exm. Consorte o nosso digno amigo e conterraneo Ezequiel W, a quem desejamos optima viagem.

OBITOS

Na cidade de Santos, em cuja alfandega exercia dignamente o lugar de conferente, falleceu, em dias do mez ultimo, o capitão Eutychniano Garcia, irmão dos distinctos cavalheiros commandador José Gervasio, Dr. Antonio Garcia, tenente coronel Odilon Garcia e Manoel Joaquim, aos quaes sentimentamos pelo infausto acontecimento.

Floriano Peixoto

No dia 30 do mez p. passado fomos surprehendidos com a triste noticia de haver fallecido na *Divisa*, Rio

cortava a enorme massa d'agua doce, da foz do Amazonas, esse rio immenso, que, percorrendo a extensão de quasi 7000 kiloms., conduz aos pélagos insondaveis do Atlantico os annosos troncos de arvores gigantescas, em poucas horas transportou-nos á graciosa bahia de Guajará, e ujas aguas avermelhadas lambem vagorosamente o longo caes da formosa Belém, da immortal cidade, que acalentou em seus possantes braços o vulto sym pathico e ainda hoje pranteado do Doutor Malcher.

Fundada em 1615, pelo bravo commandante Francisco Caldeira Castello Branco, a capital do Estado do Pará é, por assim dizer—o emporio commercial de maior nomeada de todo o Norte do Brasil.

Contando grande numero de edificios importantes, quer pelas dimensões e solidez, quer pela ele-

de Jan., o grande patriota, o bravo Marechal, cujo nome immortal encima estas linhas.

A Republica vem de perder um dos seus mais deo dados campeões e o exercito brasileiro cobre-se hoje do mais justo pezar, pelo desaparecimento do intrepido camarada, do invicto soldado, a cujo nome prendem-se por um èlo interminavel, uma longa serie de luminosas conquistas.

Associando-nos ao justo pezar de q' se acha possuido o coração da Patria brasileira, levamos a expressão de nossas condolencias ao Exercito nacional, representado neste Estado pelo digno 34º Batalhão de infantaria.

Apolinario Joaquim Barboza

No dia 30 do mez preterito, o telegrapho transmittio-nos a fatal e dolorosa noticia de que, em viagem da cidade do Assú para a de Mossoró, havia perecido

gancia e apurada gasto que ostentam aos olhos do viajante. Belém, que pelo seu amplo e crescente commercio com a Europa, Estados Unidos e com os demais estados da Confederação brasileira, se tem tornado rapidamente um grande centro da actividade humana, se imporá em breve, segundo penso, á mais espantosa admiração do mundo civilisado. O theatro da Paz, o Palacio do governo, o Arsenal de marinha, Hospicio de alienados (no Marco da Legua), as estradas de Nizareth e S. Braz, a Cathedral e um sem numero de optimos edificios commerciaes, industriaes e particulares, são attestados incontestaveis do bom gosto, da civilisação e da prosperidade da grande cidade, onde o patriotismo, amor ao trabalho e indole empreendedora de seus filhos, são o mais forte esteio, a mais incontes-

no sitio—Carmo—o digno e intelligente Secretario da policia deste Estado, capm. Apolinario Joaquim Barboza, que ha dias tinha seguido para o sertão em busca de melhoras para sua saúde já bastante alterada.

O capm. Apolinario, que deixa viuva e filhos menores, era geralmente estimado pela nossa sociedade, da qual foi sempre um de seus dignos ornamentos.

A' sua enlutada e respeitavel familia, endereçamos sinceras condolencias.

Visitou-nos o 1º numero da «Epocha», interessante revista, que acaba de vir à luz da publicidade, na capital do Pará e redigida pelas habeis pennas dos talentosos moços Th. Ribas, Getulio dos Santos, Luiz Lobo, Oliveira Reis, Magalhães Bastos, José Barboza, Pompeu Jacome e Ferrª Sampaio

Gratos pela visita do illustre collega, seremos sollicitos em corresponder a sua fineza.

tavel e segura garantia de seu reconhecido futuro, de sua iuvejavel perfectibilidade.

Oito dias demorei-me naquella bella cidade, de cujo vasto ancoradouro zarpamos ás 4 horas de uma tarde tepida e asphyxiante.

O «Advanse» regressava, por motivos de força maior, para os Estados Unidos, e foi assim que, de pé no tombadilho do «Scholar» da Harrison Line of Steamers de Liverpool, contempiei os ultimos pontos da capital do Pará.

O «Scholar», procedente da Europa, destinava-se aos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, e tres dias de vertiginosa carreira foram sufficientes para chegarmos ao porto de Natal, capital do primeiro Estado citado.

(Cont.)

A' uma vogal

Foi em uma destas formozas tardes, em que as nuvens parecião perder-se no espaço infindo d'Atmosfera, toldando o azul do firmamento. O sol, essê chefe do nosso systema planetario, tombava para o occaso, dardejando seus igneos raios; murchava a pequenina relva, que rasteira no chão, esperava o escuro véo da noite para chorar suas lagrimas de orvalho; descorava a purpurina rosa, que, lavada pelo vento fresco da tarde ia saudosamente fechando as suas amaveis petalas; entristecião os passaros, cujo mavioso gorgueio assemelhava-se á orchestra do coro angelical; esfriava a crystallina agua do pobre regato, que corria de valle em valle, de campina em campina, levando em sua corrente as desgarradas folhinhas das arvores, que entrestecidas pelo desaparecimento geral do velho Apollo, as deixavam cair; empalledeciam as innocentes e feiticeiras faces da virgem, que, reclinada a janella, á scismar, era banhada pelo ultimo resquicio de luz do occaso.

Eu passeava nessa tarde triste e melancolica por um lindo jardim. O sol desaparecia de todo, e a terrivel noite já estava prestes a desenrolar de seus tenebrosos hombros o seu luctuoso manto; e eu, pensativo e quêdo, admirava a belleza e o esplendor da natureza, sorvendo o attrahente olfacto que aquellas lindas flores exhalavam, das mais singellas petalas.

Caminhava, quando o accaso deparou-me, sentada ao pè de uma das mais bellas roseiras, triste e pensativa a imagem encantadora de uma mulher. Approximeime, tremulo e hesitante e conheci que era o anjo a quem eu adorava, a virgem das virgens, a rainha das donzellas, a obra prima da natureza. Ella continuava triste e melancolica, approximando-me lanceime aos seus pés, manifestando-lhe o ardente amor, que lhe consagrava e admirando-a. Ella trajava de branco: o seu vestido deixava ver a sombra do seu lindo seio, cor de neve, o qual pulsava fortemente; o todo do seu aspecto era de um cherubim, que havia baixado, naquelle instante de là das espheras celestes; o seu lindo rosto era pallido; as suas bellas fa-

ces, coradas como a romã, empalledeciam pela gelada brisa da tarde, que morria; os seus olhos, brilhantes qual a estrella da manhã, erão offuscados pela chegada sombria do crepusculo; os seus gentis labios perdiam sua cor, como o lirio que, murchando vai perdendo o seu odor; as suas singellas mãos, de roseos dedos assemelhavão-se aos da formosa Diana, quando vem abrindo as escuras cortinas da noite; a sua cabeça, cujos cabellos pretos eram tão lindos, assimilhavam-se á luminosa coma de um comêta; emfim, ella era tão linda, que sua formusura perdia-se na noite dos tempos. Eu, extatico, contemplava a pureza immaculada de uma deusa e a obra mais perfeita do Creador. De repente, o tempo toldou o meu horisonte de gloria; chegou a noite; o vento rugia admiravelmente; as escuras nuvens, agitadas pelas correntes atmosphericas formavam ilhas de sombras fluctuantes em um mar immenso de terror, quando, no estrondar do trovão e no clarear do relampago addejou de minha presença, cercada de raios de luzes, aquella pombinha errante, que foi se occultar nas azas dos anjos, lá no Empyrio, ao pè do throno do Altissimo.

1895

H.

A D E U S

Adeus patria querida, oh lar risonho,
Que eu me parto opprimido de saudade,
Como o cysne que deixa o alvo ninho
A' perder-se no azul da immensidade.

Adeus chara donzella, a quem na infancia
Osculei submisso os teus encantos,
Os dias do porvir orvalha em risos,
As noites do passado banha em pranto.

Sim! teus prantos são gottas christallinas
Que os desertos orvalham de minh'alma,
Teus lamentos são hymnos sonorosos
Que me dão do martyrio a negra palma!

Separar-me de ti! . . . ah! não me esqueças
Um momento sequer em tua vida,
Là das plagas de além hei de enviarte
Terna endecha de nota dolorida.

E se a morte cruel, a morte avàra
Poupar minha existencia apaixonada,
Voltarei algum dia, louro archanjo,
A' beijar tua fronte engrinaldada.
Santos.—Junho de 95.

Luiz Trindade.



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac. — Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre

Natal, 15 de Julho de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

OASIS

Natal, 15 de Julho de 1895.

Só pelo exercicio varonil do pensamento é que a mocidade pôde subir à altura do Século XIX.

Telegramma transmittido do Rio a 28 do mez preterito, diz que *na Camara discutia-se o projecto de reforma das faculdades de direito!* Pobre paiz! Infeliz instrucção, quando te deixarão de amofinar com estas interminaveis e improficuas reformas?!

Já tivemos occasião de manifestar destas colunas, o nosso juizo sobre a nullidade desta serie interminavel de infructiferas reformas, e solidarios com o nosso pensamento de então, secundamos de novo o final do nosso editorial do n. 10, isto é, — que quanto mais successivas forem as refor-

mas do paiz, *em materia de instrucção*, tanto mais desoladores serão os seus resultados—.

Lancemos um olhar retrospectivo para a luminosa historia dos nossos primeiros passos, na senda matizada da Sciencia, estudemos com reflexão o movimento litterario, operado no seio da mocidade brasileira, quando, nos mais arrebatadores comicios scientificos, se degladeavam

os Josès de Alencar, os Laffayetes, os P. Baptistas, os Ribas, os Sinimbús, os J. Alfredos, os Castro Alves, os Thobias e em *una voce* esse cortejo immenso de altaneiras aguias, a esvoçar de norte a sul pelo céu azul da patria; examinemos calma e desapassionadamente a movimentação que, nos annos interiores a este flux entristecedor de perniciosas reformas, predominava no seio dos nossos Lyceus e Academias; e não vacillaremos em convir que a nossa instrucção definha e tende a desaparecer, facto este motivado em grande parte por estas inuteis e perigosas mutações, no systema de ministrar-se o ensino á nossa mocidade.

Melhor avisados andariam os nossos representantes nas duas casas do Con-

gresso, si tratassem ja e ja de uma Universidade, na Capital da Republica, necessidade palpitantissima, attentos o desenvolvimento e progresso do nosso bello Paiz, e bem assim da fundação de mais um Curso juridico, no Pará, que facilitasse aos filhos do Norte a consecução de diplomas em sciencias juridicas e sociaes, medidas estas de reconhecida utilidade e de urgente solução.

Filhos extremos desta patria livre e abençoada da Potyguarania, cujas luminosas tradições nos impellem a sermos sectarios intransigentes das idéas novas, dos avanços titanicos do seculo XIX, votamos odio profundo ás velharias e carancismos dos tempos preteritos, e, como taes estaremos sempre promptos a prestar nossas ovações e a bater palmas ao que de util e maravilhoso nos trouxer o hodiernismo.

Venha-nos, pois, o melhoramento da nossa desamparada e moribunda instrucção, mas não um melhoramento moldado em reformas, que em nada aproveitam, como as que temos tido ultimamente. Tratemos em *primo loco* de consolidar e tornar a instrucção entre nós uma realida-

de ; procuremos arrancar a deste marasma contristador e funesto, a que manifestamente tem-n'a abysmado estas alterações nos estudos secundarios e superiores ; procuremos finalmente estudar as condições mezo-lógicas do meio em que vivemos, e então tratemos de cortar o superfluo e accrescentar o necessario.

No proximo anno, segundo nos informam, teremos o accrescimento de mais tres preparatorios: allemão, italiano e grego, que addicionados aos já existentes e mais o *celeberrimo* exame de *madureza*, constituirão o estudosecundario, exigido para a matricula nos cursos superiores do paiz !

A continuar assim, nesta marcha ascendente, no augmento de preparatorios, a tornar-se obrigatorio o estudo de todas as linguas vivas e mortas, em breve tempo estaremos á braços com o estudo do *sanskrito*, do *slavo*, do *chim* e de varias sciencias, anormalidades estas indispensaveis para a matricula em as nossas Academias ! !

Amantes como somos da boa ordem, moralidade e moderação no modo da diffusão do ensino, sem estas transformações, divisões e accrescimos, não podemos contemplar, sem nos sentirmos verdadeiramente penalizados, a dubiedade, frieza e lastimavel indifferentismo a que se acha entregue o mais sagrado ramo do publico serviço, a mais nobre e momentosa questão de um povo culto !

Pobre Paiz ! Infeliz Instrucção ! . .

Em observancia ao estatuido pelo art. 52 do Regulamento da Instrucção sob n. 21 de 4 de Abril de 1893, e com a presença do Director, Secretario e Corpo docente do Atheneu, realison-se no dia 8 do corrente a distribuição de premios, pelo respectivo Censor, aos alumnos que mais salientaram-se pelo comportamento, applicação e aproveitamento, durante o mez findo.

Entre os 20 premiados, acham-se os nossos estimaveis collegas do Gremio Litterario «Le Monde Marche» Alfredo Carvalho, Hervencio Mariano, Cornelio Leite e Jesé Nunes, aos quaes, bem como aos demais distinguidos, dirigimos um «shake hands.»

Na capital do Pará baixou á sepultura, no dia 24 do mez findo o respeitavel cidadão Dr. Ludgerio Vieira de Azevedo, ex-sogro do digno Lente do nosso Atheneu Dr. Augusto L'Eraistre e avô do nosso estimavel collega de redacção Carlos L'Eraistre, aos quaes sentimentamos pelo luctuoso acontecimento.

Do interior do Estado aqui chegaram no S. Francisco, no dia 11 deste o coronel Ferreira Pinto, deputado Estadoal, José Gurgel, Lourenço Gurgel e Elizio Pinto, nossos distinctos amigos.

No mesmo vapor vieram varios deputados Estadoaes.

A todos, nossos cumprimentos

«O FIGARINO»

Visitou-nos, pela primeira vez, esta chistosa e interessante revista humoristica e illustrada, que se publica na capital do Estado do Ceará.

Gratos pela fineza, retribuiremos.

Agradecemos ao Club Dramatico «Mossoróense» a delicadeza que teve, remettedo-nos um exemplar dos seus Estatutos, Regulamento e Lista de socios.

EXEQUIAS

No dia 6 do corrente, o Club «Carlos Gomes» mandou celebrar na Igreja Matriz desta capital a missa do 7. dia e «Liberame» pelo repouso eterno do seu digno Director e Presidente Apolinario J. Barboza, cujo fallecimento noticiamos em o nosso numero passado.

Na noite do mesmo dia a Benem. Loj. Cap. «21 de Março» celebrou em seu templo um funeral em memoria do pranteado cidadão, que era veneravel de Honra da mesma Benem. Loj. .

Ambas as cerimoniaes estiveram solemnissimas, sendo assistidas por um crescido numero de pessoas gradas.

De passagem no Jaboação, que aqui aportou a 13 do andante, veio da cidade do Recife onde se achava com sua exm. Familia o illustre cidadão, nosso estimavel amigo Dr. Costa Filho, que dispensou-nos alguns momentos de sua agradavel convivencia e a quem desejamos bonançosa viagem até a cidade do Aracaty, para onde se destina.

No trem horario do dia 12 deste, chegou a esta capital, acompanhado da Exm. familia o deputado estadoal Dr. Luis Fernandes, nosso socio honorario e irmão do nosso collega de redacção Benvenuto de Oliveira.

Juiz de direito de S. José de Mipibú, o illustre Dr. , vem á esta cidade, com o fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, de que è um dos seus membros mais

distintos. **Comprimen-**
mos.

No dia 11 deste o profes-
sor Zozimo Platão de Oli-
veira Fernandes, prestou o
compromisso e assumiu o
exercício do cargo de 1.º Juiz
Districtal desta capital, pa-
ra o qual acaba de ser eleito
Nossas felicitações.

Do interior do Estado,
chegou á esta cidade, no dia
13 do corrente o nosso col-
lega e amigo Alfredo Sea-
bra, 1.º secretario do Gremio
Lit. «Le Moude Marche».

Nossas cordiaes felicita-
ções.

No mesmo dia, regressou
da cidade de S. José de Mi-
pibù, acompanhado da ex.^m
familia o brioso e sympathi-
co militar tenente Francis-
co Barros, que para alli ha-
via seguido a procura de
melhoras para sua saúde al-
terada. **Cumprimen-**

FOLHETIM 15

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Natal, situada á margem direi-
ta do rio Potengy e á 3 milhas do
famoso forte dos Tres Reis Magos,
inexpugnável baluarte que, na fóz
do citado rio, assenta sobre arre-
cifes, que emergem de mil ondas
encapeladas, divide-se em dois bai-
ros: Cidade alta e Ribeira.

Habitado e familiarizado com o
balicio infernal das grandes cida-
des, fatigado pelas reiteradas vi-
cissitudes e eventualidades de uma
longa e penosa viagem, conhece-
dor de um sem numero de climas,
costumes e condições mezologicas
de uma porção do genero huma-
no, tendo finalmente presenciado
as vaidades, preconceitos e mise-
rias, que se estendem, desde o po-
bre e modesto pardieiro do prole-
tario, até os ricos e doirados sa-

o digno official pelo seu aspi-
rado restabelecimento.

Congresso estadual

Com a pompa e solemni-
dade do estylo, realisou-se
hontem, á 1 hora da tarde,
a abertura do Congresso Es-
tadoal. A Mensagem, lida
pelo Exm. Governador, foi
ouvida por um grande audi-
torio, composto de pessoas
gradas, de cujo numero fez
parte a digna officialidade
do brioso 34 batalhão de in-
fanteria, dando a guarda de
honra o digno batalhão de
Segurança publica.

Por telegramma transmit-
tido do Rio, sabemos que o
Governo mandou abrir ban-
cas geraes de preparatorios
em todos os Estados, deven-
do ter lugar no mez p. v.

Ainda bem.

Na segunda col. da 1a. pag. de
nosso editorial de hoje, onde se lê
.....a movimentação que, em annos
«interiores» etc., lêa-se anteriores.

lões do «grand monde»; senti, não
sei que irresistivel iman, que in-
vencível attração para a vida de
Natal, que, embora pequena, é to-
davia de alguma importancia.

Quasi que roleada de alvissimos
dunas, cujas areias são vagarosa-
mente impellidas pelas virações a-
menas do Atlantico, dotada de um
clima admiravelmente sadio, pare-
cendo inocular diariamente no or-
ganismo daquella feliz população
a seiva vivificante da mais deseja-
vel e ambicionada saúde, a heroi-
ca e risonha capital do futuroso
Estado do Rio Grande do Norte
deixou-me as mais gratas recorda-
ções.

Capital de um Estado essencia-
mente agricola e creador, a cidade
de Natal, cujos primeiros funda-
mentos foram lançados em 1599
pelo então governador Jeronymo
de Albuquerque, demonstra gran-
de aperfeiçoamento e incontestavel
desenvolvimento, quer scientifico,
quer material. Possui edificios im-

Felleitação

O Henrique Aunes, nosso sympathi-
co e talentoso amigo, ao despontar o
matinal crepusculo de hoje, colheu, no
risonho jardim de sua existencia, mais
uma rorida primavera, que immar-
cessiva e viçosa, vem juntar-se ás pou-
cas que infloram-lhe a fronte de mo-
ço esperançoso. Compartilhando do
justo regosijo que vai n'alma do joven
e distincto patricio, abraçam-n'o cor-
dialmente os sinceros amigos —

*Benvenuto d'Oliveira
Alfredo Carvalho
Heroencio Mariano.*

Damos em seguida a decifração
dos Enygmás por sorte e Equestre
publicados em o numero 13 deste
periodico:

1. — Se você está na ponta,
Cale-se! não tem razão!..
Quem já deu beijos sem conta
Ha de ter por certo a mão.

2. — Muda de rumo rapaz,
Não arranjas nada ali...
Ovelha não é p'ra matto
E aquillo não é p'ra ti.

3. — O primeiro amor é como a
innocencia, estado feliz da alma,
que uma vez perdido, não se re-
cupera.

portantes, como sejam: O pala-
cio do governo, o thesouro esta-
doal, o atheneu, a alfandega, a fa-
brica de fição e tecidos e muitos
outros de reconhecida elegancia,
os quaes se salientam em todo o
perimetro da cidade.

Cinco dias apenas demorámos em
Natal, e, pela primeira vez, após
a minha partida, pude, naquella
cidade, onde a tranquillidade pu-
blica, a honradez, a hospitalidade
e a salubridade offercem ao ex-
tranho as mais amplas garantias,
descançar das illimitadas fadigas
de meu longo e penoso cosmopo-
litismo.

As diversões do mais indisivel
deleite, a agradável convivencia
da sociedade, o ar puro e saudavel
que respirava, continuamente con-
vidavão-me a percorrer as diver-
sas ruas e arrabaldes da esperan-
çosa capital da heroica Potygnar-
ania.

(Cont.)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O Adeus

A'...
Eram 6 horas. A tarde ia morrendo. O sol, prestes a occultar-se no horisonte, illuminava, com seus ultimos raios, as numerosas florsinhas, que se occultavam no pallor misterioso da tarde. A aragem, branda e suave, agitava vagarosamente as folhas verdes das arvores.

Solitario e pensativo, eu passeava no extenso jardim, contemplando os doicados raios do sol e haurindo os perfumes inebriantes

que de si exhalavam as candidas boninas, quando, sentindo pulsar-me o coração, deparei com aquelle anjo querido, aquelle debil botão de roza, que entreabria, em tarde tão cheia de encantos, a sua linda corolla de um carmim puro; vinha dar-me o ultimo adeus de despedidas. Vou partir, disse-me ella! Sabes que te amo? Foi por ti que me condemnei a viver... Foi sempre em ti que concentrei todas as minhas esperanças e ternuras, todas as minhas illusões de amor, e te amarei como te amava.

Duas lagrimas crystalinas aljofaram as suas timidas faces e, em seguida, partiu!!

Fiquei, por algum tempo, pensativo: o meu coração parecia espedaçar-se. A noite estava esplendida e perfumada, e a natureza deixava-se embalar no regaço de encantadoiro luar, coroada de estrellas amortecidas, quando dirigi-me para casa.

Natal---1895.

A. C.



Versos a uma prima

Este contacto prima,
Com a gente sem criterio....
De costume deleterio
Nos empesta, nos domina;
Não ha mais sinceridade,
Só impera hoje a maldade—
Que a alma nos assassina.

Aquelle protesto ingente,
Tão repleto de emoção,
Que forte como um vulcão
Partira de boa gente—
Era péco, sem valor,
Mas, crêste no seductor,
Naquelle mancebo ardente.

Amaste-o, e no delirio
D'uma paixão vulcanica
Não suppunhas ser satanica
A luz de furtivo cirio—
E ficaste deslumbrada,
Como que arrebatada,
Suppondo-te no Empyrio.

Foste ingenua, eu acredito,
Devias melhor pensar;
Sem jamais acreditar
Na mentira de um perjuro...
Despresa-o—é uma vingança,
Tu és inda mui creança,
Inda te acena o futuro.

Junho—1895.

Rodrigues Leite



A AUSENCIA

*Ao meu sympathico amigo e collega
J. Pó Caldas*

De mais a mais se apertam nossos laços,
A ausencia... oh' que importa, estaes presente
Em toda parte onde dirijo os passos.

F. Varella

Eu sinto n' alma uma tristeza immensa
Por ver-me ausente de quem tanto adoro:
Tudo p' ra mim, é sacrificio, é dores!
Pensando n' Ella, sem querer-eu choro.

Criança bella, divinal deidade!
Desde o momento em que feliz te vi,
Sinti no peito uma paixão ardente...
Não sei se vivo, não pensando em ti.

Pulsa-me o peito, sem poder contel-o,
Porque eu te amo, como nunca amei...
Aquelle beijo que imprimite hontem...
Foi uma prova que de amor te dei.

Eu tenho muita confiança em ti...
E a prova disto já te tenho feito;
E então contente te direi ao ouvido
Amo-te -Adelia- com effusão no peito.

Natal, 12 de Junho de 1895.

E. G. O.

Atenção!

Previno aos socics da sociedade Dramatica «Treze de Maio» que no dia 29 do andante, ás 6 horas da tarde, estejam reunidos no lugar do costume, para irmos á casa do Sr. José Mariano Pinto, que nos espera com optimas tapiocas, e excelente bordeaux.

Um Socio.

Imp. na Typ. «Central»

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA